

# NOTÁVEIS DA MINHA "TERRA"



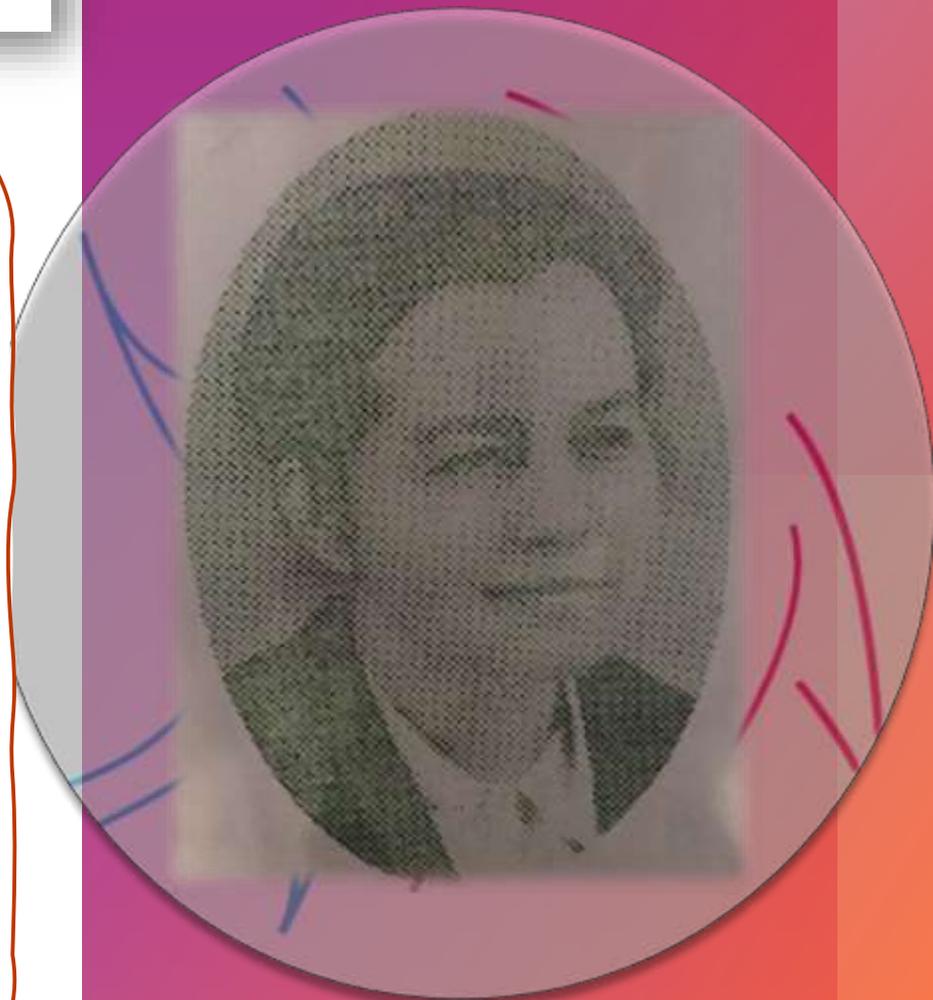
DONA DORES-MARIA  
DAS DORES SAMPAIO

## Guarda

Destacou-se no âmbito da ajuda social principalmente a crianças órfãs e/ou pobres.

As suas principais ações realizadas no município ocorreram de 1926 até praticamente à sua morte em 1983.

Foi considerada Benemérita do município da Guarda, título que lhe foi concedido à data da atribuição do seu nome à rua onde se localizava O Centro de Assistência Social, lugar onde se concentrou a maioria da sua ação social e onde permaneceu durante mais tempo.



T aãA ^• ~ããÁó  
Ò• &| |ãÔæ[ |ã áÓ^ æã Á\$} \* ^|| ÁÄ  
Õ ~ æãæ

# MARIA DAS DORES SAMPAIO



## Nasceu

em Castelo de Viegas, lugar da Conraria, Concelho de Coimbra

## Faleceu

Na Guarda, com 92 anos

**1926**

31-03-1926

**1891**

07-07-1891

**1983**

23-08-1983

Chegada à **Guarda**

# MARIA DAS DORES SAMPAIO

- ∞ Maria das Dores nasceu com deficiências físicas, em particular, com algumas mal formações nos membros superiores e inferiores.
- ∞ A sua mãe chamava-se Maria da Conceição e o seu pai José Ferrão.
- ∞ Era oriunda de uma família humilde em que a mãe, para sustentar a família, entre múltiplas atividades, vendia frutas e hortaliças em Coimbra e em algumas casas senhoriais nos arredores.
- ∞ Maria da Conceição fazia-se acompanhar da filha sempre que se deslocava a casas senhoriais, nomeadamente à Quinta de S. Jorge onde D. Urbana de Albergaria e as suas irmãs se dedicavam ao auxílio dos pobres e ao serviço da Igreja.

# MARIA DAS DORES SAMPAIO

- ∞ Maria das Dores Sampaio foi, para todos os efeitos, adotada pelas senhoras de Albergaria. Graças às suas fragilidades físicas obteve as maiores atenções nos aspeto médico.
- ∞ Ao estudar no colégio das Irmãs Franciscanas em Ílhavo, a pequena Maria das Dores, apesar de ser diferente, logo evidenciou a sua grande capacidade intelectual e espiritual, demonstrando manifestações evidentes de uma forte fé, carácter, determinação e estímulo para desenvolver a sua capacidade de auxílio e benemerência.

# MARIA DAS DORES SAMPAIO

(Colégio de Santa Isabel)



- ∞ Através do depoimento escrito pela irmã Maria de Jesus Pinto é possível perceber que, Maria das Dores, com apenas 14 anos de idade, prestava ensinamentos a colegas do colégio que frequentava.
- ∞ Com a implementação da República em 1910 veio o encerramento do colégio de Ílhavo e ela deambulou por diversas casas, incluindo uma casa na Foz do Douro, onde foi educadora e percetora (pessoa incumbida da educação e instrução de uma criança ou de um adolescente, geralmente na casa deste), tendo finalmente encontrado refúgio no colégio de Santa Isabel, situado na rua Trindade em Coimbra, dirigido por Ludovina do Carmo Pereira das Neves.

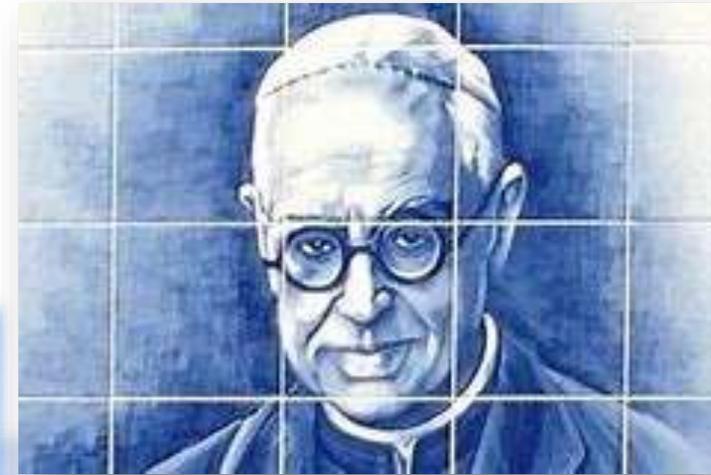
Aí acabou por coadjuvar (ajudar) a direção de Ludovina do Carmo Pereira que, então, em 1920, tinha já uma idade muito avançada. Aí estabeleceu uma amizade com as irmãs Palmira e Maria Cândida Diniz da Fonseca.

# MARIA DAS DORES SAMPAIO

∞ A 13 de Fevereiro de 1926 abriu o colégio do Rochoso, no concelho da Guarda, que foi a primeira valência assistencial da Liga dos Servos de Jesus. Dedicava-se ao apoio das classes mais desfavorecidas proporcionando formação doméstica, educação e instrução. As irmãs Palmira e Maria Cândida Diniz da Fonseca, foram busca-la a Coimbra para colaborar no projeto. Chegou ao Rochoso a 31 de Março e assumiu imediatamente as suas funções. Ensinava todo o programa de quarta classe e a língua francesa.

∞ Tornou-se membro da liga e companheira, muito boa amiga e apoiante da ação do bispo auxiliar da Diocese da Guarda, D. João de Oliveira Matos, mentor desta obra que haveria de se tornar grande em todos os aspetos: na dimensão e variedade das valências assistenciais essenciais e na abrangência territorial da sua ação.

(D. João de Oliveira Matos)



(Lugar onde a Liga dos Servos de Jesus foi criada)



(Colégio do Rochoso)



# MARIA DAS DORES SAMPAIO



- ∞ Maria das Dores Sampaio assumiu, mais tarde e por inteiro a direção do jornal "Amigo da Verdade", editado no Outeiro de S. Miguel. Via a importância do mesmo como meio para fazer chegar a mensagem da instituição, fundada por D. João de Oliveira Matos, a que ela entregou a sua vida. Foi de todos os diretores do jornal, a que mais o dinamizou e lhe trouxe reconhecimento no distrito. Atualmente o jornal já não existe.



(Outeiro de S. Miguel)

(Primeira página de uma edição do jornal "Amigo da Verdade")

# MARIA DAS DORES SAMPAIO

- ∞ A 1 de agosto de 1943 a LSJ abriu no centro da cidade o Centro de Assistência Social (CAS) e pouco tempo depois D. Dores foi para lá. Juntamente com Maria Luís Godinho tornaram este centro de ajuda comunitária na maior e mais reconhecida valência da Liga dos Servos de Jesus, quando abriram, por iniciativa de Maria das Dores, no mesmo edifício, não só um infantário e ATL para crianças carenciadas, como também a “Cozinha Económica” e a “Sopa dos Pobres”.
- ∞ A sociedade guardense reconhece esta singular personalidade que tanto calcorreava as ruas da cidade em busca dos necessitados, das crianças subalimentadas, dos órfãos e dos desvalidos dando o seu nome à rua onde ficava o CAS, que agora não está mais em funcionamento.

(Centro de Assistência Social)



(Cozinha Económica)



(Sopa dos Pobres)



# MARIA DAS DORES SAMPAIO

- ∞ “Maria das Dores Sampaio era dotada de forte personalidade, grande capacidade de iniciativa, obstinada na realização das ideias e projetos, sabia também ser humilde, conquistando o apreço da sociedade, nomeadamente da cidade da Guarda.”

*(Irmã Julieta)*

- ∞ “Era uma mulher franzina, de pouca estatura física, um rosto redondo e amável, boca rasgada e lábios para o fino, uma clara fisionomia de ternura e de coração aberto, uma irresistível vocação maternal, tão irresistível que preferiu fazer seus os filhos dos outros, em vez de ter os seus próprios filhos da carne. Uns óculos redondos protegiam-lhe a vista cansada por tanto trabalho. Uns pés pequenos, rugosos, calejados, que lhe tornavam o andar algo difícil. Quem a conheceu lembra-a de botas pretas altas, uma com um salto maior que a outra. As mãos, ainda que com dois dedos unidos, escreviam com uma caligrafia aberta, regular, clara....”

*(Irmã Julieta)*



# MARIA DAS DORES SAMPAIO



∞ “Dona Dores era o rosto do gaiato. As empresas, oficinas, comércios eram obrigadas a empregar os gaiatos tal era a força do pedido e da mensagem que Maria transmitia. Era uma mão doce, mas firme na educação dos *seus gaiatos* e das *suas florinhas da rua*. Foi mãe de muitos jovens órfãos e abandonados. Foi o estímulo, para crescerem na verdade, na fé e na humildade”

*(Irmã Julieta)*

# BIBLIOGRAFIA

- ∞ Comunicações do 1º Fórum de Toponímia da Guarda
- ∞ Diálogo com a Irmã Julieta, atual Diretora do Colégio do Rochoso.

